

# Guia de Retenção e Engajamento de Alunos

---

Como promovê-los com tecnologia



# INDEX

|   |    |
|---|----|
| <b>01.</b> Como a pandemia do novo coronavírus transformou o ensino online.....   | 2  |
| <b>02.</b> Conheça os principais motivos que elevam a taxa de evasão no ensino superior .....                               | 3  |
| <b>03.</b> A importância do professor na retenção e no engajamento dos alunos .....   | 4  |
| <b>04.</b> Como as metodologias ativas podem incentivar a permanência dos alunos<br>na instituição de ensino superior ..... | 6  |
| <b>05.</b> O que é e como aplicar a personalização da aprendizagem no ensino online .....                                   | 8  |
| <b>06.</b> Como a tecnologia pode ser usada para facilitar o processo educacional<br>e gerar engajamento nos alunos.....    | 10 |
| <b>07.</b> Como a instituição de ensino pode utilizar dados para conhecer o perfil<br>do estudante e seu desempenho .....   | 12 |
| <b>08.</b> Entenda qual o papel dos agentes inteligentes no desenvolvimento<br>e engajamento do aluno.....                  | 13 |
| <b>09.</b> Plataforma de aprendizagem como solução integrada.....   | 15 |

# Introdução

---

Assim como todos os setores da sociedade, a educação foi profundamente impactada pela pandemia do novo coronavírus. De uma hora para outra, as instituições de ensino precisaram fechar as portas e a educação online, que já vinha crescendo no Brasil e no mundo, passou a ser a única estratégia para que o ano letivo não fosse perdido.

Neste novo contexto econômico e social, muitas pessoas perderam o emprego e, conseqüentemente, a renda. Com isso, a taxa de inadimplência no ensino superior cresceu e muitos estudantes trancaram a matrícula.

No entanto, não apenas a questão financeira faz com que os estudantes desistam de uma instituição. A falta de perspectiva e a dificuldade de adaptação das IES também têm contribuído para que os alunos suspendam a formação no ensino superior.

Neste sentido, este guia oferecerá informações úteis para os gestores educacionais que buscam caminhos para melhorar o engajamento dos alunos e, assim, manter a retenção de matriculados durante o curso. Para isso, a tecnologia e a personalização despontam como principais aliadas da educação.

Confira o que você vai ver neste material:

- 1. Como a pandemia do novo coronavírus transformou o ensino online;**
- 2. Conheça os principais motivos que elevam a taxa de evasão no ensino superior;**
- 3. A importância do professor na retenção e no engajamento dos alunos;**
- 4. Como as metodologias ativas podem incentivar a permanência dos alunos na instituição de ensino superior;**
- 5. O que é e como aplicar a personalização da aprendizagem no ensino online;**
- 6. Como a tecnologia pode ser usada para facilitar o processo educacional e gerar engajamento nos alunos;**
- 7. Como a instituição de ensino pode utilizar dados para conhecer o perfil do estudante e seu desempenho;**
- 8. Entenda qual o papel dos agentes inteligentes no desenvolvimento e engajamento do aluno;**
- 9. Plataforma de aprendizagem como solução integrada.**

Boa leitura!

01

02

03

04

05

06

07

08

09

## Como a pandemia do novo coronavírus transformou o ensino online?

---

O ensino online já era uma realidade para muitos alunos de graduação pelo Brasil afora: seja por meio de cursos integralmente a distância ou com disciplinas complementares ao presencial, como o ensino híbrido.

No entanto, algumas instituições ainda não estavam preparadas para as profundas transformações causadas pela Covid-19. Mais de 1 bilhão de alunos, cerca de 87% de todos os estudantes matriculados ao redor do planeta, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura ([Unesco](#)), foram diretamente afetados. Ainda conforme esse levantamento, o Brasil registrou em torno de 52 milhões de alunos prejudicados.

Por outro lado, os impactos econômicos provocados pela pandemia do novo coronavírus levaram a um aumento considerável dos números de evasão no ensino superior. Veja quais são as principais razões para esta situação.



01

02

03

04

05

06

07

08

09

## Crescimento do ensino a distância no Brasil

---

Dados de uma pesquisa realizada pelo Semesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior No Estado de São Paulo) apontam que, apenas em abril de 2020, o índice de evasão aumentou 32,5% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Além disso, os atrasos nas mensalidades alcançaram um crescimento de 72,4% das matrículas que, anteriormente, eram presenciais e 50% dos cursos a distância.

Esse estudo também nos revela que 30% das instituições do ensino superior em todo o país podem fechar as portas até o final do ano devido também às altas taxas de desistências.

E diversos são os motivos que levam um estudante a deixar o curso. Com a pandemia do novo coronavírus, não resta dúvidas que a questão econômica foi uma das razões que mais impactaram, mas não é a única.

A falta de identificação com o curso e a dificuldade para acompanhar o conteúdo das disciplinas são algumas das causas, além da conhecida baixa perspectiva com as profissões no mercado de trabalho.

Questões pessoais, como compromissos e aumento da carga horária no emprego, também influenciam na decisão de trancar o curso. No entanto, a atuação da instituição de ensino em relação ao momento atual também tem apresentado uma influência direta nas decisões dos estudantes em permanecer ou deixar determinadas disciplinas.

Um estudo realizado pelo Datafolha e divulgado pelo Itaú Social mostra que a assimilação do conteúdo foi apontada como a principal dificuldade de 20% dos alunos na educação online, seguida pela ausência de ferramentas adequadas (15%) e a falta de interesse nos materiais (15%).

Toda essa realidade pode impactar não apenas a percepção do estudante atualmente, mas também sua atuação no mercado de trabalho futuramente, é o que nos revela uma projeção feita pelo Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa).

Conforme levantamento, carências no aprendizado não repostas podem custar ao aluno, ao decorrer da vida profissional, uma perda de R\$ 42,5 mil em renda, caso ele siga para o mundo profissional sem essas habilidades. Por outro lado, pode valer ao PIB brasileiro uma redução de 5,3% a 23% até 2023.

Neste cenário, tanto a instituição de ensino quanto os professores possuem um papel fundamental no engajamento dos estudantes e na melhor absorção dos conteúdos, de modo a potencializar a experiência com o curso e a retenção de matrículas.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

## A importância do professor na retenção e no engajamento dos alunos

---

Contato direto entre aluno e instituição, o professor tem uma responsabilidade importante na construção do vínculo entre as partes.

Como representante da universidade, cabe ao docente compreender o que acontece com os estudantes para propor melhorias.

Entretanto, a necessidade de implementação rápida do ensino online tem afetado essa interação. De acordo com uma pesquisa feita pela **Nova Escola**, 51,1% dos professores declararam não ter recebido o devido treinamento para lecionar a distância.

Esse mesmo estudo aponta que apenas 38,1% dos profissionais se sentem completamente preparados para lidarem com as ferramentas digitais. Isso significa que 61,9% dos instrutores estão com dificuldades em manusear esses recursos e prepararem suas aulas online.



Com isso, o primeiro passo para aumentar o engajamento do aluno é fornecer aos professores o devido treinamento para essa nova realidade. Essas interações, por sua vez, devem considerar todo o fluxo de aulas, planejamento acadêmico e o manejo da plataforma onde serão vinculados os conteúdos.

É preciso preparar os professores também para acompanharem o desenvolvimento de seus alunos remotamente e identificarem possíveis dificuldades, seja por meio de avaliações ou interações com os estudantes.

Nesse sentido, a dica para os instrutores potencializarem o engajamento de sua turma é: oferecer conteúdos relevantes com apresentações que chamem a atenção do aluno.

Para isso, ter o apoio de uma storytelling (materiais que contém uma história) é fundamental para despertar os estudantes em assuntos mais complexos, proporcionando uma troca de informações dinâmica, efetiva e atrativa.

Outro ponto importante está relacionado com o tipo de conteúdo fornecido. Lembre-se que seus alunos são diferentes e possuem distintos processos de aprendizagem. Por isso, é fundamental definir materiais apropriados em diversos formatos, como textos, videoaulas, blogs, podcasts, áudios, E-books e outros.



Dessa forma, contar com uma ferramenta de aprendizagem que ofereça recursos únicos para integrar facilmente essas possibilidades e que disponibilizem dados que ajudem na identificação de problemas também é imprescindível.

O trabalho do professor precisa ser baseado em metodologias ativas que ajudarão a garantir a continuação dos alunos nos estudos.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

## Como as metodologias ativas podem incentivar a permanência dos alunos na instituição de ensino superior?

---

As metodologias ativas são estratégias que facilitam a aprendizagem do estudante. Elas entregam ao aluno autonomia, tornando-o responsável pelo seu próprio avanço no curso.

As mais comuns são: sala de aula invertida, ensino com base em desenvolvimento de habilidades e competências, identificação e solução de problemas.

De maneira prática, o método sala de aula invertida é uma ação que visa mudar as dinâmicas tradicionais das aulas e lições de casa. Nela, ao invés do aluno escutar a explicação do assunto por parte professor, como acontece habitualmente, ele deve estudar a matéria em casa e discutir as conclusões ou o que foi aprendido em interações com a turma.



Existem diversas maneiras de aplicar essa metodologia, desde a implementação de seminários a respeito de determinados temas até simples debates em sala de aula sobre materiais lidos, como livros e artigos, por exemplo.

O Ensino Baseado em Competências ou EBC, como também é conhecido, avalia o aluno conforme a sua assimilação do conteúdo.

Por meio dele, o processo de evolução nos estudos é totalmente alinhado às necessidades de desenvolvimento do estudante e não do tempo do curso em si. Assim, o aluno consegue seguir o seu próprio ritmo nos estudos e terminar o curso de acordo com sua dedicação.

Já na metodologia de identificação de problemas, o estudante também é responsável por verificar o conteúdo em casa. Com isso, no horário de aula, os alunos são instigados a resolverem essas questões coletivamente.

Esses desafios devem ter relação direta com a temática estudada, fornecendo as informações necessárias para as resoluções.

Há, ainda, o conceito de gamificação, que consiste na aprendizagem baseada em jogos, na qual os alunos recebem recompensas pelas atividades desenvolvidas no decorrer do curso.

O estudante só consegue avançar para um próximo conteúdo, caso conclua as tarefas propostas anteriormente.

Implementar as metodologias ativas no planejamento acadêmico e na disseminação de materiais da sua instituição dinamiza o processo de ensino, traz uma nova perspectiva ao estudante, impacta diretamente no engajamento dele com as disciplinas e, conseqüentemente, aumenta a taxa de retenção.

Para se ter uma ideia, um **levantamento** realizado pela organização YouthTruth apontou que 78% dos estudantes se sentiam mais motivados ao terem contato com um material relevante ou interagirem com seus colegas e professores.

Além disso, o relatório estima que, se as instituições de ensino tivessem o engajamento como prioridade, o índice de evasão diminuiria. Como também, essas estratégias atendem às expectativas dos alunos, visto que, de acordo com o levantamento **Juventudes e a Pandemia do coronavírus**, 15% dos estudantes acham que as instituições devem fornecer testes, desafios e jogos educativos para ajudar na educação a distância.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

## O que é e como aplicar a personalização da aprendizagem no ensino online?

---

Engana-se quem pensa que a educação online deve ser massificada. O conceito de uma única disciplina com centenas de alunos tratados de uma mesma maneira, não gera o engajamento necessário para manter o aluno no ensino superior.

Por esta razão, a personalização da aprendizagem é fundamental. A ideia é traçar um caminho customizado para cada aluno. Ou seja, o estudante tem o seu próprio ritmo de aprendizado e é provocado a evoluir de acordo com os objetivos de cada curso.

Esta modalidade permite que o professor identifique se há alguma dificuldade no processo de ensino, corrigindo-o quando necessário e ainda proporciona a otimização do rendimento estudantil.



Como os professores têm inúmeras atividades ao longo do dia, seja planejar suas aulas ou corrigir avaliações, por exemplo, a tecnologia é uma aliada bastante positiva para ajudar na gestão da personalização da aprendizagem.

Ademais, a personalização também proporciona melhor interação entre os alunos e os docentes.

Além das mensagens instantâneas e automatizadas, por meio de um ensino customizado, os professores conseguem acompanhar de perto o desenvolvimento dos estudantes e, sempre que necessário, promover conteúdos ou chamadas personalizadas para auxiliá-los.

De acordo com um estudo realizado em Minnesota e divulgado pela Education Elements, 90% dos professores se sentem mais eficazes com a implementação da customização do ensino e estão se envolvendo mais com os alunos.

Diante disso, os alunos se sentem valorizados e parte de algo, além de conseguirem enxergar valor em todas as experiências dentro curso.

Por essa razão, a personalização é tão importante para o processo de aprendizagem, especialmente no EAD, pois mantém o estudante motivado e aumenta o engajamento, sendo um fator decisivo na retenção de matriculados até o final do curso.

De modo geral, o momento atual não deixou brechas, as instituições de ensino precisaram se reinventar. E a tecnologia foi o elemento usado para ajudar na construção deste novo modelo educacional.



Nessa altura, é importante destacarmos a diferença presente entre a implementação do ensino online emergencial, como medida paliativa à pandemia, e o ensino a distância.

Na prática, o primeiro método é caracterizado como uma iniciativa temporária para adaptação das IES, marcada por aulas ao vivo e práticas de ensino semelhantes aos estudos presenciais.

Já o ensino a distância ou o ensino híbrido, que conta com uma porcentagem da carga horária destinada ao online, são metodologias que possuem as ferramentas necessárias e um planejamento de aula totalmente característicos às modalidades.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

## Afinal, como a tecnologia pode ser usada para facilitar o processo educacional e gerar engajamento dos alunos?

---

Facilitadora do processo educacional, a tecnologia não viabiliza apenas que as IES apliquem diferentes trilhas e metodologias no ensino, mas também que as instituições observem como está o desempenho do aluno durante o curso.

As plataformas existentes permitem que seja possível avaliar se um estudante se conecta ao curso, o quanto das atividades propostas são realizadas, presença nas aulas online, interações com os demais alunos e professores e outras informações semelhantes.

Esta série de dados gerada pelas ferramentas é imprescindível para que os gestores possam acompanhar a evolução do aluno e, dependendo da situação, propor modificações.

Algumas das possibilidades da tecnologia no ensino são:

- Acompanhamento vocacional;
- Aulas práticas e interações com empresas;
- Monitorias para dúvidas;
- Comunicação em diversos formatos;
- Socialização entre alunos;
- Avaliação por pares;
- Feedbacks úteis de maneira rápida;
- Abordagens automatizadas com regras pré-definidas (por exemplo, mensagens motivacionais para alunos que passaram nas disciplinas ou conteúdos para estudantes com dificuldades);
- Aumento de acessibilidade no curso para inclusão de todos os alunos;
- Personalização do layout.

Além de maximizar a experiência e vivência do estudante no curso, o acompanhamento do seu desenvolvimento fornece às IES indicativos de desmotivação e desinteresse, que podem desencadear possíveis evasões.

Por isso, todas as iniciativas tomadas devem ser implementadas com base nas informações geradas pelas plataformas de aprendizagem, que reúnem um banco de dados único sobre as ações dos alunos.

Nesse sentido, concedem a aplicação de estratégias personalizadas de acordo com cada agravante e maximizam o sucesso do aluno, que pode ser definido como o quanto a instituição consegue atender às expectativas do estudante.

Por exemplo, um cenário muito comum, especialmente com o momento atual e levando em consideração as características da nova geração, é o aluno estar sempre envolvido com as plataformas digitais e acessá-las pelo celular.

Diante disso, as IES devem corresponder à essa característica do usuário e propor sistemas, conteúdos e outros materiais responsivos, ou seja, que possam ser acessados por qualquer dispositivo.

O mesmo conceito se aplica para alunos de pós-graduação e mestrado, em outro contexto, que podem desejar um layout mais clean e fácil da plataforma de aprendizagem ou um acompanhamento específico dos gestores.



## Como a instituição de ensino pode usar dados para conhecer o perfil do aluno e seu desempenho?

---

Como citado, os dados gerados pelas plataformas de aprendizagem são imprescindíveis para que os gestores educacionais entendam como está o desempenho do aluno durante o curso.

A escolha de trilhas de aprendizado, por exemplo, mostra qual a evolução do estudante nas disciplinas, suas dificuldades e, principalmente, o que deve ser feito para que a experiência do ensino a distância seja positiva.

Por sua vez, as trilhas de aprendizagem consistem em diferentes caminhos personalizados de um mesmo curso criados para os estudantes. Dessa forma, o aluno pode não apenas terminar as disciplinas no seu próprio tempo, mas também é acompanhado de perto pelos docentes.

Dessa forma, cabe à instituição auxiliar o professor, com base nos dados coletados, a sugerir melhorias no processo educacional, ajudando, dessa forma, o aluno a encontrar os melhores caminhos para sua formação.

É preciso, mais do que nunca, incentivar e engajar para que os estudantes continuem os estudos. E a análise constante das informações geradas pelas ferramentas de aprendizagem viabilizam esse processo.

01

02

03

04

05

06

07

08

09

## Qual o papel dos agentes inteligentes no desenvolvimento e engajamento dos alunos?

---

Neste contexto de profundas transformações, as plataformas educacionais oferecem diversas funcionalidades que ajudam gestores e professores a realizarem um trabalho eficiente.

Mais do que um repositório de dados, os chamados agentes inteligentes proporcionam um contato mais presente entre professor e aluno, estimulando o vínculo com a instituição de ensino.

De modo geral, esses recursos permitem a criação de iniciativas personalizadas de acordo com regras pré-definidas. Uma vez estipuladas, todas as interações ocorrem automaticamente, seguindo as normas estabelecidas pelo docente.



Por exemplo, é possível disponibilizar conteúdos extras para alunos que apresentem desempenhos abaixo do esperado em determinadas disciplinas. Ou, ainda, organizar feedbacks customizados, sejam eles positivos ou negativos, conforme os resultados das avaliações dos estudantes.

Toda essa varredura de dados e acompanhamento de informações são realizados pelos agentes inteligentes que, inclusive, notificam os professores nas situações em que os alunos precisam de atenção extra na assimilação dos materiais.

Dessa maneira, ao analisar o desempenho do aluno e verificar a sua evolução, o docente consegue definir uma trilha de conhecimento para cada estudante conforme às competências adquiridas e habilidades desenvolvidas.

As ferramentas disponibilizadas pela tecnologia fazem com que o professor veja a construção do conhecimento por parte do aluno, ajudando-o a entender o conteúdo e solucionar eventuais dúvidas.

Este sentimento de acompanhamento individualizado e personalizado fornece aos alunos a sensação de pertencimento, isso porque a instituição da qual faz parte demonstra que entende às suas necessidades e está disposta a ajudá-lo.

Por isso, esse é um dos principais fatores que levam ao maior engajamento dos estudantes, fazendo com que permaneçam na instituição de ensino e concluam o curso no tempo adequado.



01

02

03

04

05

06

07

08

09

## Plataforma de aprendizagem como solução integrada

---

A D2L oferece ao mercado educacional a plataforma de aprendizagem Brightspace que atende às demandas específicas da área e oferece análises de dados como nenhuma outra ferramenta.

Entre os diferenciais da empresa está a parceria com seus clientes, pois a D2L caminha junto com a instituição na implementação do sistema, análise dos resultados e acompanhamento das percepções.

Além disso, o sistema de gestão da aprendizagem da D2L possui diferentes possibilidades para personalização do ensino, como as metodologias ativas e criação de trilhas de aprendizagem.

Como também, fornece todo o suporte para adaptação dos professores, por meio de treinamentos em vídeo e disposição de conteúdos, e para adequação dos próprios estudantes, com o objetivo de potencializar a experiência de ambos na plataforma.

Desse modo, a D2L visa auxiliar as IES em seus principais desafios, contribuindo para o aumento da motivação dos alunos com os materiais do curso, a assimilação dos conteúdos e minimiza a taxa de evasão.

A plataforma permite total acessibilidade aos alunos e possui um ambiente intuitivo e responsivo, adaptável a qualquer dispositivo.

Isso é essencial para as instituições, pois promove flexibilidade e mobilidade, visto que 46% dos estudantes acessam as aulas pelo celular, de acordo com a [Undime](#).

Desse modo, ao disponibilizar conteúdo relevante e formas de personalizar o ensino, a plataforma Brightspace é ideal para as IES que buscam elevar o engajamento dos alunos e aumentar a retenção de matrículas.

Para conhecer mais sobre a plataforma, acesse o site e [experimente](#) gratuitamente por 30 dias.

# Sobre D2L

---

A D2L é líder em software para melhorar as experiências de aprendizagem. Sua plataforma na nuvem — a Brightspace — não é simplesmente um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS) tradicional. É mais fácil de usar, mais flexível e inteligente. Com a Brightspace, é possível personalizar a experiência para cada aluno para alcançar resultados reais. A empresa também é líder mundial em análises de aprendizagem: sua plataforma prevê o desempenho dos alunos para que você possa tomar ações em tempo real para mantê-los no caminho certo. A Brightspace é usada por estudantes de ensino superior e educação básica e por clientes corporativos, incluindo empresas Fortune 1000. A empresa opera nos Estados Unidos, no Canadá, na Europa, na Austrália, no Brasil e em Singapura. [D2L.com](https://www.d2l.com)

## Fale Conosco

Telefone: +55 (19) 4042-1682  
Ligação gratuita: 1-888-772-0325 (América do Norte)  
0-808-234-4235 (Reino Unido e Europa)  
0-800-452-069 (Nova Zelândia)  
1-800-778-631 (Austrália)  
0-800-891-4507 (Brasil)

Fax: 1-519-772-0324  
Email: [Comercial@D2L.com](mailto:Comercial@D2L.com)  
Facebook: [facebook.com/D2LInc](https://www.facebook.com/D2LInc)  
Twitter: [@D2LBrasil](https://twitter.com/D2LBrasil)  
Web: [D2L.com](https://www.d2l.com)